

# RECOMENDAÇÕES

## para noticiar tiroteios em massa



### SOBRE AS RECOMENDAÇÕES

As recomendações abordam como a mídia cobre um incidente em que uma pessoa (ou um pequeno grupo) atira contra vários outros em um ambiente público. As tragédias em Columbine, Virginia Tech, Aurora e Orlando são exemplos de tiroteios em massa.

Estas recomendações não se destinam a abordar a violência de gangues ou o homicídio-suicídio (ou seja, violência por parceiro íntimo).

*Esse projeto de consenso foi liderado pela SAVE e incluiu especialistas nacionais e internacionais da AFSP, CDC; Universidade de Columbia; Força Tarefa de Mídia da IASP; JED; NAMI-NH; SPRC; e vários especialistas do setor de mídia.*

### INFORMAÇÕES GERAIS PARA NOTICIAR

- Como você informa sobre violência (violência em massa, violência doméstica, suicídio) pode influenciar e impactar os outros.
- Minimize os relatos sobre os autores, visto que outros podem se identificar ou se inspirar neles.
- Evite colocar fotos do agressor lado a lado com uma vítima.
- Use a foto do agressor com moderação, especialmente em histórias de acompanhamento, exceto se a polícia ainda estiver procurando o agressor ou outras vítimas.
- Evite notícias que aumentem a incompreensão e o preconceito sobre doenças mentais e inclua informações sobre tratamento e prevenção. Um diagnóstico de saúde mental não é necessariamente, ou causalmente, relacionado à violência.
- Não simplifique ou sensacionalize o incidente porque pode incentivar pessoas que buscam notoriedade. (por exemplo, não diga “O incidente mais mortífero desde Columbine.”)
- Foque nas vítimas e em como suas comunidades e nação se mobilizaram para apoiá-las e prevenir futuros tiroteios.
- Evite estigmatizar a comunidade onde o incidente ocorreu ou as pessoas que foram alvo do atirador.
- Lembre-se que as famílias, incluindo as do atirador, são profundamente afetados e traumatizadas pelo incidente. Seja sensível ao conduzir entrevistas.

### 3 PONTOS QUE QUEREMOS QUE VOCÊ SAIBA

1. Pesquisas mostram que a maneira pela qual a mídia noticia tiroteios em massa pode contribuir para o efeito contágio (comportamento imitador). Uma reportagem responsável pode reduzir este risco.
2. A maioria das pessoas que vivem com uma condição de saúde mental não são violentos. Além disso, aqueles que realizam tiroteios em massa, muitas vezes não foram formalmente diagnosticados com uma condição de saúde mental.
3. Reportagem responsável sobre tiroteios em massa pode educar o público e reduzir o risco de violência futura.

### COBERTURA PREJUDICIAL DA MÍDIA PODE:

- Provocar incidentes de imitadores por pessoas que possam ver o atiradores como modelos ou heróis.
- Traumatizar ainda mais os sobreviventes, famílias e comunidades.
- Aumentar o preconceito e a estigmatização contra as pessoas que vivem com uma doença mental.
- Impedir pessoas que têm uma doença mental de procurar ou aceitar ajuda.

### COBERTURA ÚTIL DA MÍDIA PODE:

- Educar o público, ajudando-o a reconhecer e responder a indivíduos que possam estar considerando um ato violento.
- Confortar sobreviventes, famílias e comunidades - incluindo famílias dos atiradores.
- Informar o público sobre sinais de perigo ou comportamentos potencialmente violentos.
- Encorajar as pessoas a procurarem ajuda para si ou para outras que possam estar em maior risco de atos prejudiciais.

## EM VEZ DISSO

- Noticiando que uma doença mental causou tiroteio.
- Relatando que um problema levou ao incidente.
- Utilizando o nome do agressor com frequência
- Retratando o atirador como heróico, romantizado, uma vítima ou uma alma torturada.
- Incluindo declarações de testemunhas sobre o atirador ter agido como “louco” ou “insano”
- Especulando ou permitindo que as fontes especulem sobre a condição de saúde mental do perpetrador.
- Mostrando imagens gráficas da cena do crime
- Especulando sobre um motivo com as forças policiais, família, colegas de trabalho, etc
- Mostrando imagens do atirador com armas ou vestido com roupas de estilo militar

## FAÇA ISSO

- Relate que a maioria dos que vivem com uma condição de saúde mental são não-violentos.
- Explique que muitos fatores contribuem para um tiroteio.
- Apresente fatos sobre o atirador e descreva seu comportamento como ilegal e prejudicial.
- Inclua declarações de testemunhas descrevendo o que o atirador fez de uma maneira objetiva
- Consulte especialistas para comentar sobre doenças mentais
- Explique que a violência é complexa e tipicamente envolve mais de um motivo.
- Seja sensível e cauteloso usando imagens visuais.
- Fale sobre as vítimas e suas histórias
- Se usar fotos do agressor, mostre somente o rosto e cortar as armas, uniformes e outros elementos visuais que possam inspirar copiadores.

## SINAIS DE AVISO DE TIROTEIOS EM MASSA

- Comportamentos de vigilância (envolvendo uma cena).
- Ameaças explícitas, verbais ou por escrito, sobre planos para prejudicar ou matar outros.
- Expressando admiração ou identificação com outro perpetrador de violência.
- Pesquisas online sobre armas e obsessões com a aquisição de grandes quantidades de armas de fogo ou armas brancas.
- Ter expressado fantasias ou pensamentos de se envolver em tiroteios e outros comportamentos violentos.

## REPORTANDO SOBRE UM MANIFESTO

- O uso acrescenta à história?
- Apenas cite um manifesto, mídias sociais ou outros escritos quando adicionar importantes informações para a história.
- Use desenhos e materiais gráficos com moderação. Evitar imagens que glorificam a violência

## UMA NOTA SOBRE HOMENS-BOMBA E TIROTEIOS EM MASSA

- Não há tal coisa como um “homem-bomba suicida” ou “ataque suicida”.
- Suicídio é definido como violência auto-dirigida (CDC).
- Os chamados terroristas suicidas têm a intenção em assassinar outras pessoas; considere em vez disso dizer “terrorista”, “homem-bomba assassino” ou “ assassino em massa “.

## SERVIÇO PÚBLICO

Inclua uma chamada na sua reportagem: “Para ajuda com sofrimento emocional e/ou pensamentos suicidas, ligue para o Centro de Valorização da Vida (CVV) em 188”.

O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email e chat 24 horas todos os dias.



## REFERÊNCIAS

Gould, M.S. & Olivares, M. (in press). Mass Shootings and Murder-Suicide: Review of the Empirical Evidence for Contagion. In T. Niederkrotenthaler and S. Stack (Eds.). *Media & Suicide: International Perspectives on Research, Theory, & Policy*. New Jersey: Transaction Books.

Kissner, J. (2015). Are Active Shootings Temporally Contagious? An Empirical Assessment. *Journal of Police and Criminal Psychology*, 1–11. <http://doi.org/10.1007/s11896-015-9163-8>

Schmidke, A., Schaller, S., & Muller, I. (2002). Imitation of Amok and Amok-Suicide. *Kriz Dergisi*, 10(2), 49–60.

Towers, S., Gomez-Lievano, A., Khan, M., Mubayi, A., & Castillo-Chavez, C. (2015). Contagion in Mass Killings and School Shootings. *PLoS ONE*, 10(7), e0117259. <http://doi.org/10.1371/journal.pone.0117259>